



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº53 - REUNIÃO ORDINÁRIA
22 de Janeiro de 2010

Local:	Instituto Federal Farroupilha - SVS	Horário :	9h- 13h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente: Roberto Basso (Ass Arrozeiros de Uruguaiana)	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado			

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Gilmar Bonorino – Prefeitura Itaqui Nilton Delgado- Prefeitura de Alegrete Jaime Lima da Silva – Prefeitura de Dilermando de Aguiar Roberto J.Basso - Ass.Arrozeiros de Uruguaiana Ivo Mello - Ass. Arrozeiros de Alegrete Carlos Frizzo – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Julio Medeiros – AGEFLOR Silas Lopes – Sindicato Rural Itaqui e Maçambará</p> <p>Usuários Suplentes Luiz Siqueira _ Pref. Jaguari Decio Dionísio Detoni -Cooperativa Mista São Marcos Evandro Dalcin - Associação Arrozeiros Itaqui e Maçambará Gilberto Nunes Ass. Pescadores de Manoel Viana</p> <p>População Titulares Jose Gustavo Luiz – Câmara de Manoel Viana Luis Gilberto Risso – Câmara de Uruguaiana Italo Giorgi – Rotary Club de Uruguaiana Celso Silva Gonçalves – IFF SVS João Eduardo Lara - Arquiteto, Agrônomos e Geólogos de Santiago</p> <p>População Suplentes Lauren Moraes da Silva – Instituto Federal Farroupilha - Alegrete Albino Roque Lampert -URI - Santiago</p>
	<p>Grupo III e IV Tenente Moises Gomes Goulart – Batalha da Policia Ambiental Alessandro Cruz – Secretaria Estadual de Agricultura</p>
Outras Presenças	<p>Julio Cezar Luizele – SEAGROS – Santiago Arizoli Kirchhof de Lima – Prefeitura de Dilermando de Aguiar Ciro Rodrigues de Brum – URI – Santiago Luis Alberto Pirotti - OAB Uruguaiana Lucele Zanini – Pref. Jaguari Geovano Pugliero – Câmara de Manoel Viana Sgt Clovis Costa – 4º Pelotão de Policia Ambiental Augusto Mânica – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Roberto Leitão – COMUDE de São Vicente do Sul Ramiro Toledo – Vetagro Uruguaiana</p>
Ausências Justificadas	Tractebel Energia, Fundação Maronna, URCAMP, FEPAM, CAAL, UNIPAMPA

Pauta

- 1.Apresentação da plenária
2. Aprovação d a Ata da 52ª RO
3. Parecer da Sec Executiva do CRH sobre as eleições do Comitê Ibicuí- sugestão de nova composição
4. Capacitação dos novos membros sobre o Sistema Estadual de Recursos Hídricos
5. Ocupação do solo X enchentes: Responsabilidades e Legislação



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

6. Assuntos Gerais: Escolha dos membros da CPA – Comissão Permanente de Assessoramento, das Comissões Consultivas e Comissões de Trabalho; Lançamento do site do Comitê Ibicuí. Distribuição da Revista do Ibicuí; Datas das reuniões de 2010

2.0 - Abertura

O presidente saudou os presentes dando início a reunião, agradecendo ao atual diretor geral do Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul, Luis Fernando Costa, a acolhida. Solicitou a apresentação individual da plenária e, a partir de um grupo de membros que se apresentava, Ivo Mello tecia considerações sobre a participação das entidades representadas, já instruindo os novos membros sobre como é feita a composição no Comitê Ibicuí. Na sequência, colocou em apreciação a Ata nº52, que foi aprovada sem ressalvas e/ou correções. O presidente informou que à medida que a reunião fosse evoluindo, os aspectos legais, técnicos e representativos de um Comitê de Bacia iam sendo desenvolvidos, capacitando os novos membros que ora integram o Comitê.

3.0 - Desenvolvimento e Deliberações da Reunião

3.01 – Proposta de recomposição do Comitê Ibicuí - Após conversar com a Comissão Eleitoral e passar para a secretaria executiva do CRH o resultado das eleições do Comitê Ibicuí, a secretária executiva, Mariza Beck, informou à plenária que a composição eleita, embora legítima, não estava sendo representativa, na medida que contemplava com mais de uma vaga a mesma entidade, deixando outras à margem da participação no colegiado. Segundo a secretaria do CRH, a Comissão Eleitoral pode fazer uma proposta de recomposição que será validada se a plenária aceitar a alteração. A secretária defendeu o pedido de alteração, lembrando que a filosofia de um comitê de bacia tem base na participação democrática e representativa dos usuários e da população da bacia hidrográfica e que a ocupação de mais de uma vaga, em detrimento de outras entidades, em nada contribui para o avanço da gestão das águas da bacia, ao contrário, deixa de fora importantes segmentos representativos, principalmente os usuários da água. Disse ainda que, embora tenha caráter político para as negociações de conflitos, um Comitê de Bacia não é partidário e prescinde de disputas de siglas. Por fim, justificou as ausências no dia da eleição por conta das enchentes que aconteciam em vários municípios da bacia, impedindo as pessoas de viajarem até o município de Uruguaiana, onde se realizava a reunião. Na sequência, a secretária apresentou as entidades inscritas para o Grupo I e aptas a concorrerem e logo em seguida a sugestão de recomposição. Ficaram mantidas as titularidades, desfeitas as duplicidades no preenchimento das vagas das prefeituras de São Vicente do Sul, Dilermando de Aguiar e Alegrete, da CORSAN e do Tamandaré late Clube e conduzidas às vagas aquelas que não haviam sido contempladas no ato eleitoral: Prefeituras de Jaguari, Unistalda, Santiago, Itaara e Associação dos Pescadores de Manoel Viana. A plenária, após se desfazer de qualquer dúvida, aprovou, por unanimidade, a nova composição. Passando para a análise do Grupo II, a secretária executiva leu a solicitação recebida da URCAMP, campus Alegrete para impugnação da candidatura dos Institutos Federal Farroupilha de São Vicente do Sul e de Alegrete, justificando serem estas, antes CEFET-SVS e EAFA, agora uma única entidade com dois campus distintos. Os dois representantes dos IFFs, Professores Celso Gonçalves e Lauren da Silva, disseram que já havia entendimento sobre a pertinência desta solicitação, mas que estavam aguardando a manifestação pública desta por parte da URCAMP. A Comissão Eleitoral defendeu a permanência de ambas, embora titular e suplente, por serem membros fundadores do Comitê Ibicuí, com presença expressiva e serviços prestados ao longo dos dez anos deste colegiado. Assim, os IFFs se reposicionaram como titular e suplente na composição da categoria de Instituições de Ensino e Pesquisa e a Urcamp passou a condição de titular. O novo arranjo da



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

composição do Comitê Ibicuí para a gestão 2009-2011, passará por homologação no Conselho de Recursos Hídricos e posterior publicação no Diário Oficial do Estado.

3.02 — Ocupação do solo X enchentes: Responsabilidades e Legislação Os altos índices de precipitação pluviométrica, nos meses de novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010 na bacia do Rio Ibicuí que provocaram situações de calamidade por conta de enchentes, entrou na pauta do Comitê Ibicuí como uma das prioridades a serem trabalhadas no Plano Diretor da Bacia Hidrográfica. Para levantar este assunto ouvimos o depoimento do secretário municipal do meio ambiente de Alegrete, Nilton Delgado. O secretário se disse muito preocupado com a ocupação desordenada no município de Alegrete. Segundo ele, a cidade está crescendo em direção à várzea do rio Ibirapuitã, citando vilas como a Olhos D'Água, construída dentro de um sistema de nascentes e a Segabinazzi, com casas instaladas na cota mais baixa da cidade, o que preocupa quando a CORSAN tiver que construir a rede de esgoto sanitário. Falou que há urgência na regularização fundiária com a retirada das casas instaladas nas margens do Arroio Regalado e do Rio Ibirapuitã. Nilton Delgado também se referiu a não observância das áreas de preservação permanente pelos agricultores. Manifestou-se o secretário de Jaguari, dizendo que o município está sofrendo com as enchentes e há vários desabrigados. Referiu-se aos moradores do bairro Vila Negra que foram definitivamente transferidos para uma região mais alta, em 1984 e que, 25 anos depois, a área foi novamente ocupada por moradias irregulares. Em Manoel Viana, as perdas por causa da enchente do rio Ibicuí foram estimadas em R\$12 milhões na agricultura, R\$360 mil na pecuária e R\$250 mil na indústria. Em Dilermando de Aguiar, em demonstrativo de perdas até dezembro de 2009, 242 famílias foram atingidas e as perdas na lavoura de arroz foram estimadas em R\$1.400 milhão e em R\$350 mil nas lavouras de subsistência c/ venda de excedentes. Em Itaqui, 3.300 ha de lavoura estão submersas. As conseqüências negativas, econômicas e sociais também transparecem quando inúmeros balneários da bacia do Rio Ibicuí estão sob enchente, impossibilitando o turismo de verão. Na seqüência, o eng^o agrônomo Ramiro Toledo, da Vetagro Consultoria de Uruguaiana, demonstrou como a agricultura pode se precaver de perdas por inundações, através de planejamento das áreas de lavoura, observado o Plano de Bacia do Rio Ibicuí. Ramiro mostrou em imagem, as cotas mínimas e máximas de vazão do rio, em épocas de La Ninã, normal e El Niño. Enfatizou que através do Plano de Bacia, onde são construídos os pactos, os acordos entre os usuários da água, após diagnóstico de qualidade e quantidade dos recursos hídricos disponíveis e dos usos que são feitos, o agricultor vai poder decidir pela área com menor risco de inundação. O vice presidente do Comitê Ibicuí, Roberto Basso, lembrou que o planejamento urbano também deverá seguir as orientações do Plano de Bacia. O presidente Ivo Mello disse que se aproxima a oportunidade que a população ira decidir o futuro das águas da bacia do Ibicuí. A licitação para a consultoria que fará o Enquadramento das Águas Superficiais da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí deve ser publicada a qualquer momento. Quando isto acontecer, um dos assuntos prioritários serão os problemas causados pelas cheias que têm relação direta com o tipo de ocupação do solo: desmatamento de margens, ocupação urbana em locais inadequados, desnudamento do solo em ambiente urbano e rural, assoreamento dos cursos de água. Augusto Mânica solicitou manifestação dizendo que o Comitê Ibicuí expressa seu amadurecimento ao trazer este assunto para discussão com a plenária. Que a má gestão urbana e rural transforma um evento natural, como chuvas abundantes, em catástrofe e que os gestores públicos são incapazes de dizerem não à ocupação desordenada do solo, tornando-se os principais responsáveis pelas situações de desastres nos seus municípios. Considera o momento, quando as enchentes tomaram grandes proporções e os prejuízos são muitos, ideal para provocar mudanças e trabalhar para a imediata implantação do Plano de Bacia do Rio Ibicuí. O professor Ciro Rodrigues de Brum, da URI de Santiago disse que o Brasil detém tecnologia para apresentar um bom planejamento. Informou que somos o terceiro país em



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

tecnologia espacial do mundo e que temos que fazer uso deste potencial para organizar as ocupações. Concluiu dizendo que as prefeituras estão sendo responsabilizadas pelas locações irresponsáveis em áreas de risco porque aprovam as construções prediais nestes locais.

3.05 – Assuntos Gerais - a) A escolha dos membros da CPA e Comissões foi adiada para a próxima reunião. **b)** O presidente Ivo Mello, solicitou ao Tenente Moisés Gomes Goulart, do 2º Batalhão da Brigada Militar que relatasse a denúncia recebida sobre barramentos no Arroio Sanchuri. O tenente disse que foi verificar a denuncia, mas que por sobrevôo não havia como comprovar barramentos, sendo visualizado a existência de vários canais. Como a vistoria levaria muito tempo, a denúncia foi encaminhada ao Ministério Público que solicitou nova verificação pela Patrulha Ambiental, ficando constatada a apropriação dos Recursos Hídricos pelo desvio e captação no Arroio Sanchuri, sem outorgas. O presidente comentou que recebeu do Promotor de Justiça de Defesa Comunitária de Uruguaiana, Dr Cláudio Ari Mello, Coordenador da Rede Ambiental Ibicuí-Quaraí, solicitação para que o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí examine a possibilidade de estabelecer um novo marco regulatório para o uso de recursos hídricos na Sub-bacia do Arroio Sanchuri, compreendida nela a Barragem Sanchuri, tendo em vista as constantes disputas ocorridas entre produtores rurais na região. O presidente da Cooperativa Mista São Marcos confirmou os conflitos em época de escassez de água e que um acordo será um grande exemplo de atuação do Comitê Ibicui.

Encaminhamento: Ficou constituída uma Comissão de Trabalho para tratar deste assunto com os seguintes representantes: Ivo Mello (Presidente Comitê Ibicui), Roberto Basso (Ass. Arrozeiros de Uruguaiana), Ver Luiz Gilberto Risso (Câmara Vereadores Uruguaiana), Tenente Moises Gomes Goulart (PATRAM) e Decio Detoni (Coop São Marcos). Realizar uma reunião de mobilização e informação com os usuários irrigantes da sub-bacia do Arroio Sanchuri, o diretor do DRH, Paulo Renato Paim, a Comissão de trabalho do Comitê Ibicui e o Promotor Público a Comarca de Uruguaiana, Dr Claudio Ari Mello, no dia 29 de janeiro, sexta-feira, às 9 horas, na sede da Cooperativa Mista São Marcos.

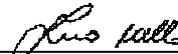
c) A secretaria executiva apresentou à plenária dois produtos que fazem parte do Plano de Comunicação do Comitê Ibicui apresentado e aprovado no inicio da gestão passada: a Revista institucional do Comitê Ibicui, com todas as informações pertinentes ao Sistema de Recursos Hídricos e da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicui, com tiragem de 2000 exemplares para distribuição entre os membros do Comitê, e o site do Comitê Ibicui www.comiteibicui.com.br. A secretaria solicitou que os membros naveguem no site, façam a apreciação do conteúdo e retornem dando seu parecer, sugestões de aprimoramento e também correções de dados. **d)** Foram escolhidas as cidades das próximas reuniões, sendo que as datas serão definidas mais adiante: Março em Alegrete; Maio em Manoel Viana, Julho em Uruguaiana, Setembro em Itaqui e Novembro em Santiago.

Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a presente reunião.

São Vicente do Sul, 22 de Janeiro de 2010

ASSINATURAS


SECRETÁRIO


PRESIDENTE